opusdei.org

As preces do Opus Dei

Todos os dias, os fiéis da Prelatura elevam o coração ao Senhor, mediante esta oração em que louvam, agradecem e pedem a Deus Pai, por Jesus Cristo no Espírito Santo, pelas necessidades pessoais e dos outros.

13/01/2022

► As preces do Opus Dei em latim: Formato PDF para telemóveis. Formato PDF. Formato ePub. Formato pdb. Formato Mobi.

► As preces do Opus Dei em latim/ português: Formato PDF para telemóveis. Formato PDF. Formato ePub. Formato Mobi.
Ouça as preces do Opus Dei em latim
► <u>Introdução histórica</u>
► Oração em latim
► Tradução portuguesa

Em 10 de dezembro de 1930, S. Josemaria escrevia nos seus *Apontamentos íntimos*: «**Temos**

estado a fazer cópias das "Preces ab Operis Dei sociis recitandae". Foram aprovadas pelo meu confessor. Vê-se que o Senhor, porque assim tem de ser no miolo a sua Obra, quis que comece pela oração»[1].

Estas palavras do Fundador do Opus Dei são um fiel reflexo dos seus constantes ensinamentos: «a oração é o alicerce do edifício espiritual»[2], de todo o trabalho sobrenatural e de toda a ação apostólica; é o meio indispensável para avançar na luta pela santidade^[3]. As Preces (plural do latim prex: oração, súplica) constituem, no Opus Dei, uma maneira de concretizar esta necessidade – comum a toda a alma cristã^[4]. Todos os dias, os fiéis da Prelatura elevam o coração ao Senhor, mediante esta oração em que louvam, agradecem e pedem a Deus Pai, por Jesus Cristo no Espírito

Santo, pelas necessidades pessoais e dos outros. Deste modo, nesta *partezinha* da grande família de Deus, que é a Igreja, repete-se de novo aquela cena da Igreja primitiva que S. Lucas recolhe: «*perseveravam unanimemente em oração*, *e eram um só coração e uma só alma*»^[5].

S. Josemaria foi compondo esta oração com textos da Sagrada Escritura e da Liturgia da Igreja ao longo das primeiras décadas da existência da Obra. Através da recitação diária destas preces, os fiéis da Prelatura agradecem a Deus o dom da sua vocação cristã e manifestam a plena disponibilidade para fazer a Sua Vontade. Rezam-se em latim em todo o mundo.

As Preces começam com a palavra Serviam! – Servirei! – que sintetiza o propósito de servir o Senhor e promover a extensão do Seu Reino a todo o mundo. Depois de se dirigirem

à Santíssima Trindade com palavras de adoração e agradecimento (À Santíssima Trindade: Nós Vos damos graças, ó Deus, nós Vos damos graças, verdadeira e única Trindade, única e suprema Divindade, única e santa *Unidade*), os fiéis da Obra recorrem ad Iesum Christum Regem, a Jesus Cristo Rei, que os envia a abrir os caminhos divinos da terra^[6] a todos os homens: O Senhor é o nosso Juiz e nosso Legislador; o Senhor é o nosso Rei: Ele nos salvará. E invocam Christe, Fili Dei vivi, miserere nobis: Cristo, Filho de Deus vivo, tem piedade de nós, antes de implorar a ajuda da Segunda Pessoa da Trindade: Levantai-Vos, Cristo, vinde em nosso auxílio. E salvai-nos pela Vosso nome.

Colocando-se sob a proteção de Deus misericordioso com invocações do Salmo 27 – o Senhor é a minha luz e salvação, de quem hei de ter medo?: ainda que acampem os exércitos

contra mim, o meu coração não temerá. Mesmo que me declarem a guerra, ainda assim terei confiança, – recorrem também à intercessão de Nossa Senhora, medianeira de todas as graças, Lembra-te, Virgem Mãe de Deus, quando estiveres na presença de Deus, de dizer-lhe coisas boas de nós. Recorrem também a S. José, Esposo da Bem-aventurada Virgem Maria; Deus estabeleceu-te como pai do Rei e Senhor da sua casa: roga por nós.

Invocam os Anjos da Guarda, em cuja festa nasceu o Opus Dei: Santos Anjos da nossa Guarda, defendei-nos na nossa batalha, para que não pereçamos no juízo final, e convocam de seguida a intercessão de S.

Josemaria – nosso Fundador, diz-se – com afeto e confiança filial: Intercede pelos teus filhos para que, fiéis ao espírito do Opus Dei, santifiquemos o trabalho e procuremos ganhar almas para Cristo. Esta última invocação foi acrescentada em 17 de maio de 1992

por ocasião da beatificação e, onde estava "Beato", pôs-se "Santo" em 6 de outubro de 2002, dia em que o Fundador foi canonizado por S. João Paulo II.

Surgem depois uma série de petições. Em primeiro lugar, pelo Santo Padre, o Papa, de quem é dito o nome, O Senhor o conserve e lhe dê vida, e o faça santo na terra e não o entregue nas mãos dos seus inimigos. A seguir, pelo Bispo de cada diocese, para quem se pede que permaneça firme e execute o seu ministério de pastor com a tua fortaleza, na sublimidade do teu nome. Reza-se também pela unidade do apostolado, com palavras da oração sacerdotal de Jesus Cristo na Última Ceia; que todos sejam um só, como Tu, Pai, estás em Mim e Eu em Ti, como nós somos um^[7] e com as que são utilizadas também pelo Senhor para responder aos fariseus^[8]: Todo o reino dividido contra si mesmo ficará destruído. E toda a cidade,

dividida contra si mesmo, não poderá subsistir.

Pede-se depois por todos aqueles que, por amor do nome do Senhor, cooperam de algum modo com a atividade pastoral desempenhada pela Prelatura; Oremos pelos nossos benfeitores: Dignai-Vos, Senhor, recompensar com a vida eterna todos os que, em Vosso nome, nos fizeram bem. Amen.

Em continuidade com a súplica pelos pastores da Igreja, pede-se agora pelo Prelado do Opus Dei, familiarmente chamado "Padre", que Deus pôs na terra como cabeça desta parte do Povo de Deus: A misericórdia do Senhor se estenda sobre ele desde a eternidade e até à eternidade, pois o Senhor guarda aqueles que O amam. E, como é lógico, nesta oração de família, não pode faltar a petição pelos demais fiéis da Prelatura, quer vivos, quer defuntos: Salvai, meu

Deus, os Vossos servos que em Vós esperam. Enviai-lhes do Céu, Senhor, o Vosso auxílio. E, de Sião, protegei-os. Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno. Entre os esplendores da luz perpétua. Descansem em paz. Amen.

Nas orações finais, os fiéis invocam novamente Deus com a certeza de serem escutados: Escutai, Senhor, a minha oração. E o meu clamor chegue até Vós, confiando na Sua misericórdia: Deus, de quem é próprio perdoar e usar sempre de misericórdia: acolhei as nossas súplicas. Queimai, Senhor, com o fogo do Espírito Santo, os nossos rins e o nosso coração, para que Vos sirvamos com o corpo casto e Vos agrademos com o coração limpo. Fazei, Senhor, que a vossa graça inspire sempre as nossas obras e as sustente até ao fim, para que toda a nossa oração e atividade por Vós comece e em Vós acabe. Por Cristo Nosso Senhor. Amen

Pedem também o gaudium cum pace: Que o Senhor omnipotente e misericordioso nos conceda a alegria e a paz, a emenda de vida, o tempo de verdadeira penitência, a graça e a consolação do Espírito Santo, e a perseverança no Opus Dei.

Por último, recorrem à intercessão dos Padroeiros dos apostolados da Obra – os Arcanjos S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael e os apóstolos S. Pedro, S. Paulo e S. João – e, se estiver presente um sacerdote, dá a bênção para que o Senhor esteja nos vossos corações e nos vossos lábios. Termina-se, finalmente, com uma saudação que recorda a que os primeiros cristãos trocavam entre si, de sabor tão humano e sobrenatural: Pax. in æternum.

- [1] S. Josemaria, *Apuntes íntimos*, n. 128, em A. Vázquez de Prada, O Fundador do Opus Dei, vol. I, Verbo, Lisboa 2002, p. 336.
- [2] S. Josemaria, Caminho, n. 83.
- [3] cf. 1Ts 4, 3.
- [4] cf. *Catecismo da Igreja Católica*, n. 2744-2745.
- [5] At 1, 14 e 4, 32.
- [6] cf. S. Josemaria, *Amigos de Deus*, n. 31.
- [7] cf. Jo, 17, 21-22.
- [8] Mt 12, 25.

PRECES

Sérviam!

- V /. Ad Trinitatem Beatíssimam.
- R /. Grátias tibi, Deus, grátias tibi: vera et una Trínitas, una et summa Déitas, sancta et una Unitas.
- V /. Ad Iesum Christum Regem.
- R /. Dóminus Iudex noster; Dóminus Légifer noster; Dóminus Rex noster. Ipse salvabit nos.
- V /. Christe, Fili Dei vivi, miserere nobis.
- R /. Christe, Fili Dei vivi, miserere nobis.
- V /. Exsurge, Christe, ádiuva nos.
- R /. Et líbera nos propter nomen tuum.
- V /. Dóminus illuminátio mea et salus mea: quem timebo?
- R /. Si consistant adversum me castra, non timebit cor meum; si exsurgat

adversum me proélium, in hoc ego sperabo.

V /. Ad Beatam Vírginem Mariam Mediatricem.

R /. Recordare, Virgo Mater Dei, dum stéteris in conspectu Dómini, ut loquaris pro nobis bona.

V /. Ad Sanctum Ioseph Sponsum Beatae Mariae Vírginis.

R /. Fecit te Deus quasi Patrem Regis, et dóminum universae domus eius: ora pro nobis.

V /. Ad Angelos Custodes.

R /. Sancti Angeli Custodes nostri, deféndite nos in proélio ut non pereamus in tremendo iudício.

V /. Ad Sanctum Iosephmariam Conditorem nostrum.

R /. Intercede pro fíliis tuis ut, fideles spirítui Operis Dei, laborem

sanctificemus et ánimas Christo lucrifácere quaeramus.

V /. Oremus pro Beatíssimo Papa nostro *N*.

R /. Dóminus conservet eum, et vivíficet eum, et beatum fáciat eum in terra, et non tradat eum in ánimam inimicórum eius.

V /. Oremus et pro Antístite huius dioecesis.

R /. Stet et pascat in fortitúdine tua, Dómine, in sublimitate nóminis tui.

V /. Oremus pro unitate apostolatus.

R /. Ut omnes unum sint, sicut tu Pater in me et ego in te: ut sint unum, sicut et nos unum sumus.

V /. Omne regnum divisum contra se, desolábitur.

R /. Et omnis cívitas vel domus divisa contra se non stabit.

V /. Oremus pro benefactóribus nostris.

R /. Retribúere dignare, Dómine, ómnibus nobis bona faciéntibus propter nomen tuum, vitam aeternam. Amen.

V /. Oremus pro Patre.

R /. Misericórdia Dómini ab aeterno et usque in aeternum super eum: custodit enim Dóminus omnes diligentes se.

V /. Oremus et pro frátribus nostris Operis Dei, vivis atque defunctis.

R /. Salvos fac servos tuos, Deus meus, sperantes in te.

V /. Mitte eis, Dómine, auxílium de sancto.

R /. Et de Sion tuere eos.

V /. Réquiem aeternam dona eis, Dómine. R /. Et lux perpétua lúceat eis.

V /. Requiescant in pace.

R /. Amen.

V /. Dómine, exaudi orationem meam.

R /. Et clamor meus ad te véniat.

Sacerdos, si Preces moderatur, exsurgit et addit Dóminus vobiscum, stans etiam dum recitat orationem.

V /. Dóminus vobiscum.

R /. Et cum spíritu tuo.

Oremus.

Deus, cui próprium est misereri semper et párcere: súscipe deprecationem nostram. Ure igne Sancti Spíritus renes nostros et cor nostrum, Dómine: ut tibi casto córpore serviamus, et mundo corde placeamus. Actiones nostras, quaésumus Dómine, aspirando praéveni et adiuvando proséquere: ut cuncta nostra orátio et operátio a te semper incípiat, et per te coepta finiátur. Per Christum Dóminum nostrum.

R/. Amen.

Omnes dicunt:

Gáudium cum pace, emendationem vitae, spátium verae poeniténtiae, grátiam et consolationem Sancti Spíritus atque in Opere Dei perseverántiam, tríbuat nobis Omnípotens et Miséricors Dóminus.

V /. Sancte Míchaël.

R/. Ora pro nobis.

V /. Sancte Gábriel.

R /. Ora pro nobis.

V /. Sancte Ráphaël.

R /. Ora pro nobis.

V /. Sancte Petre.

R /. Ora pro nobis.

V /. Sancte Paule.

R /. Ora pro nobis.

V /. Sancte Ioannes.

R /. Ora pro nobis.

Cum adsit aliquis Sacerdos, dignior ait:

Iube, Domne, benedícere.

Sacerdos benedicit:

Dóminus sit in córdibus vestris, et in lábiis vestris, in nómine Patris + et Fílii et Spíritus Sancti.

R /. Amen.

V /. Pax.

R /. In aeternum.

Tradução em português da oração Preces do Opus Dei

Servirei!

V /. À Santíssima Trindade.

R /. Nós Vos damos graças, ó Deus, nós Vos damos graças, verdadeira e única Trindade, única e suprema Divindade, única e santa Unidade.

V /. A Jesus Cristo Rei.

R /. O Senhor é o nosso Juiz e nosso Legislador; o Senhor é o nosso Rei: Ele nos salvará.

V /. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

R /. Cristo, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.

V /. Levantai-Vos, Cristo, vinde em nosso auxílio.

R /. E salvai-nos pelo Vosso nome.

V /. O Senhor é minha luz e salvação, de quem hei de ter medo?

R /. Ainda que acampem os exércitos contra mim, o meu coração não temerá. Mesmo que me declarem a guerra, ainda assim terei confiança.

V /. À Bem-aventurada Virgem Maria, Medianeira.

R /. Lembra-te, Virgem Mãe de Deus, quando estiveres na presença de Deus, de dizer-lhe coisas boas de nós.

V /. A São José, Esposo da Bemaventurada Virgem Maria.

R /. Deus estabeleceu-te como pai do Rei e Senhor da sua casa: roga por nós.

V /. Aos Anjos da Guarda.

R /. Santos Anjos da nossa Guarda, defendei-nos na nossa batalha, para que não pereçamos no juízo final.

V /. A São Josemaria, nosso Fundador.

R /. Intercede pelos teus filhos para que, fiéis ao espírito do Opus Dei, santifiquemos o trabalho e procuremos ganhar almas para Cristo.

V /. Oremos pelo nosso Santo Padre N.

R /. O Senhor o conserve e lhe dê vida, e o faça santo na terra e não o entregue nas mãos dos seus inimigos.

V /. Oremos também pelo Bispo desta diocese.

R /. Que permaneça firme e exerça o seu ministério de pastor com a tua fortaleza, na sublimidade do teu nome.

V /. Oremos pela unidade do apostolado.

R /. Para que todos sejam um só, como Tu, Pai, estás em Mim e Eu em Ti, como nós somos um.

V /. Todo o reino dividido contra si mesmo ficará destruído.

R /. E toda a cidade ou casa, dividida contra si mesma, não poderá subsistir.

V /. Oremos pelos nossos benfeitores.

R /. Dignai-Vos, Senhor, recompensar com a vida eterna todos os que, em Vosso nome, nos fizeram bem. Ámen.

V /. Oremos pelo Padre.

R /. A misericórdia do Senhor se estenda sobre ele desde a eternidade e até à eternidade, pois o Senhor guarda aqueles que O amam. V /. Oremos também pelos nossos irmãos do Opus Dei, vivos e defuntos.

R /. Salvai, meu Deus, os Vossos servos que em Vós esperam.

V /. Enviai-lhes do Céu, Senhor, o Vosso auxílio.

R /. E, de Sião, protegei-os.

V /. Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso.

R /. Entre os esplendores da luz perpétua.

V /. Descansem em paz.

R /. Ámen.

V /. Escutai, Senhor, a minha oração.

R /. E o meu clamor chegue até Vós.

Se é um sacerdote a dirigir a recitação das Preces, levanta-se e acrescenta: O Senhor esteja convosco, permanecendo de pé também enquanto recita a oração.

V /. O Senhor esteja convosco.

R /. E com o teu espírito.

Oremos.

Deus, de quem é próprio perdoar e usar sempre de misericórdia: acolhei as nossas súplicas. Queimai, Senhor, com o fogo do Espírito Santo, os nossos rins e o nosso coração, para que Vos sirvamos com o corpo casto e Vos agrademos com o coração limpo.

Fazei, Senhor, que a vossa graça inspire sempre as nossas obras e as sustente até ao fim, para que toda a nossa oração e atividade por Vós comece e em Vós acabe. Por Cristo Nosso Senhor.

R /. Ámen.

Todos dizem:

Que o Senhor omnipotente e misericordioso nos conceda a alegria e a paz, a emenda de vida, o tempo de verdadeira penitência, a graça e a consolação do Espírito Santo, e a perseverança no Opus Dei.

V /. São Miguel.

R/. Roga por nós.

V /. São Gabriel.

R/. Roga por nós.

V /. São Rafael.

R/. Roga por nós.

V /. São Pedro.

R /. Roga por nós.

V /. São Paulo.

R/. Roga por nós.

V /. São João.

R /. Roga por nós.

Se há um sacerdote presente, aquele que preside diz:

A vossa bênção.

O sacerdote abençoa:

O Senhor esteja nos vossos corações e nos vossos lábios, em nome do Pai + e do Filho e do Espírito Santo.

R /. Ámen.

V /. Paz.

R /. Para sempre.

J. Yániz e E. Muñiz

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <u>https://opusdei.org/pt-pt/article/as-preces-do-opus-dei/</u> (10/12/2025)